



Economia

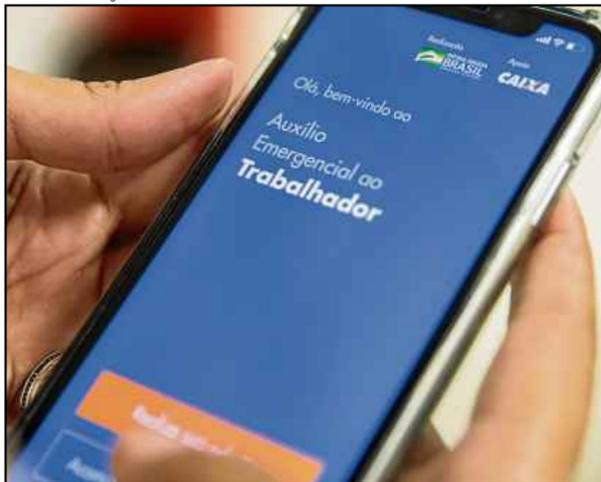
7 • CORREIO BRAZILIENSE • Brasília, sexta-feira, 14 de maio de 2021

Bolsas Na quinta-feira São Paulo Nova York	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias 	Salário mínimo R\$ 1.100	Dólar Na quinta-feira R\$ 5,313 (▲ 0,15)	Últimas cotações (em R\$) 6/maio 5,278 7/maio 5,229 10/maio 5,232 11/maio 5,223 12/maio 5,305	Euro Comercial, venda na quinta-feira R\$ 6,419	Capital de giro Na quinta-feira 6,16%	CDB Prefixado 30 dias (ao ano) 3,54%	Inflação IPCA do IBGE (em %) Novembro/2020 0,89 Dezembro/2020 1,35 Janeiro/2021 0,25 Fevereiro/2021 0,86 Março/2021 0,93
--	--	---	---	---	---	---	--	---

RENDA / Novo calendário permitirá que 29 milhões de famílias tenham acesso ao benefício mais cedo. Intervalo será mais curto para quem faz aniversário nos meses do final do ano. Datas para cadastrados no Bolsa Família permanecem inalteradas

Governo antecipa 2ª parcela do auxílio

Marcello Casal Jr/Agência Brasil - 7/4/20



Beneficiários podem movimentar o dinheiro pelo aplicativo Caixa Tem

» PEDRO ÍCARO *

O governo anunciou a antecipação do calendário de crédito e de saques da segunda parcela do auxílio emergencial para as pessoas inscritas nos meios digitais e no Cadastro Único. Para beneficiários do Bolsa Família não houve alteração. A medida foi oficializada por meio da Portaria nº 630, publicada no *Diário Oficial da União* e assinada pelo ministro da Cidadania, João Roma. A antecipação da parcela permitirá que 29 milhões de famílias tenham acesso mais cedo ao benefício.

Para os aniversariantes de janeiro, porém, o repasse do dinheiro para as contas digitais permanece em 16 de maio. As mudanças começam para os aniversariantes de fevereiro, que, pelo calendário anterior, passariam a receber o depósito no próximo dia 19. Com a antecipação, serão beneficiados já no dia 18.

Os aniversariantes do final do ano terão uma mudança maior. Quem faz aniversário em novembro, e deveria receber o dinheiro na conta em 13 de junho, agora receberá em 28 de maio. Os nascidos em dezembro seriam beneficiados em 16 de junho; com a atualização, a data foi antecipada para 30 de maio.

“O governo federal tem estudado cotidianamente formas de abreviar o calendário do auxílio emergencial, dentro de uma responsabilidade com a logística de pagamentos e sempre evitando aglomerações, para que a população tenha acesso a esses recursos com a maior celeridade possível. Essa segunda antecipação é mais um retrato de um olhar humano para as necessidades da nossa população”, disse o ministro, por meio de nota.

A mudança vale para a se-

gunda parcela do auxílio emergencial e, segundo a Caixa Econômica Federal, o segundo ciclo, antes previsto para terminar em 8 de julho, será encerrado em 17 de junho. “Com o que aprendemos no ano passado, somado ao que estamos vivendo neste momento, temos a certeza de que podemos fazer essa antecipação com segurança, respeitando todos os protocolos de enfrentamento da covid-19”, explicou o presidente da Caixa, Pedro Guimarães.

» Fique atento

Liberção da segunda parcela do auxílio emergencial

Mês de nascimento	Crédito em conta	Saque a partir de
Janeiro	16/5	31/5
Fevereiro	18/5	1/6
Março	19/5	2/6
Abril	20/5	4/6
Maio	21/5	8/6
Junho	22/5	9/6
Julho	23/5	10/6
Agosto	22/5	11/6
Setembro	26/5	14/6
Outubro	27/5	15/6
Novembro	28/5	16/6
Dezembro	30/5	17/6

Fonte: Caixa Econômica Federal

Perda de R\$ 3,8 bilhões com mortes

» GABRIELA BERNARDES*

Cerca de R\$ 3,8 bilhões foram retirados da economia, desde o início da pandemia de covid-19, devido à morte de idosos. O valor corresponde a 1,3% da renda total dos brasileiros em 2019. Estima-se que 301 mil idosos vieram a óbito pelo vírus. Os números foram publicados pelo jornal *Valor Econômico*, que levantou os dados a partir de estudos feitos inicialmente pela economista Ana Amélia Camarano, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

De acordo com a especialista, segundo a reportagem, o número de idosos que sustentam as famílias aumentou com o envelhecimento da população e com o crescimento do número de pessoas que não estudam ou trabalham, nas novas gerações.

A morte dos idosos, muitas vezes, aproxima seus dependentes da faixa da pobreza. A economista calcula que, quando um idoso que sustenta a família morre, a renda familiar diminui 48,4%. “Em muitos casos, a família entra na pobreza, sobretudo agora em que são poucas as chances de recomposição da renda em meio à crise e desemprego alto. O impacto é menor quando algum dos outros familiares adultos perde o emprego ou morre. Nesse caso, a queda na renda de quem sobrevive é de 43,7%”, disse a pesquisadora ao jornal.

Em março, um estudo da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) mostrou que houve queda de renda em quase metade dos domicílios dos idosos, principalmente entre os mais pobres. Entre abril e maio de 2020, foi registrada redução em 47,1% dos domicílios, sendo que 23,6% relataram forte redução e até mesmo ausência de renda.

De acordo com a pesquisa, entre aqueles que trabalhavam sem carteira assinada, a queda na renda ocorreu em 79,8% dos lares e a ausência de renda, em 55,3%. A diminuição também afetou de forma mais intensa os que tinham renda per capita domiciliar menor que um salário mínimo.

Segundo a economista, no Brasil ainda se entende a Previdência Social como gasto excessivo e não como elemento estrutural e fundamental do Estado. Ela acredita que a Seguridade Social prevista na Constituição de 1988 não trouxe benefícios apenas aos idosos. “Com a renda obtida pela Seguridade Social, eles (idosos) assumem uma salvaguarda de subsistência familiar e invertem o papel social de dependentes para provedores”, disse.

Consultado pelo *Correio*, o Ipea informou, em nota, que “os dados divulgados pela matéria não foram apresentados para a publicação do Ipea e, portanto, ainda não passaram por revisão por pares (peer review), de modo que o instituto não tem como comentar ou confirmar as informações”. (Com Pedro Ícaro*)

*Estagiária sob supervisão de Odail Figueiredo

Saques

A alteração do calendário também mudou a data dos saques em dinheiro das contas digitais. Para os nascidos em janeiro, a retirada do benefício, anteriormente prevista para 8 de junho, foi antecipada para 31 de maio. Os que nasceram no final do ano terão uma mudança maior. Quem faz aniversário em dezembro, e que devia ter acesso ao saque em 8 de julho, terá o dinheiro disponível a partir de 17 de junho.

Os beneficiários do Bolsa Fa-

mília permanecem com as datas inalteradas, ou seja, as pessoas cadastradas no programa do governo federal vão receber o auxílio emergencial nas datas previstas no calendário em vigor. A movimentação do benefício pode ser feita pelo aplicativo Caixa Tem e em qualquer lotérica do Brasil. Ainda existe a opção de saque por meio do Cartão Bolsa Família ou Cartão Cidadão.

*Estagiário sob supervisão de Andreia Castro

Bolsonaro promete reajustar Bolsa Família

» INGRID SOARES
» ALEXIA OLIVEIRA*

O presidente Jair Bolsonaro afirmou, em Alagoas, que o novo modelo do programa Bolsa Família está “quase pronto” e que a adesão será feita digitalmente por meio de aplicativo. “Está quase pronta a questão do novo Bolsa Família, proposta tua (João Roma) e, mais ainda, brevemente, a inclusão do Bolsa Família não será mais procurando prefeituras pelo Brasil, será feita através de um aplicativo. Vamos libertar

as pessoas mais humildes do jugo de quem quer que seja”, disse ele, ontem, dirigindo-se, em discurso, ao ministro da Cidadania.

O anúncio ocorre em meio ao acirramento das tensões políticas, que já se refletem no calendário eleitoral de 2022. No último dia 28, o presidente anunciou que o governo deverá propor um aumento no valor do benefício do programa, a vigorar a partir de agosto ou setembro. Com isso, a quantia pode chegar a R\$ 250. O valor reflete o reajuste da inflação.

“Só de auxílio emergencial, no ano passado, gastamos mais que 10 anos de Bolsa Família. Então, o PT, que fala tanto em Bolsa Família, hoje, a média é de R\$ 192. O auxílio emergencial, eu sei que está pouco, mas é muito mais do que a média do Bolsa Família. A gente pretende passar para R\$ 250 em agosto ou setembro”, disse Bolsonaro. Cerca de 14,2 milhões de famílias recebem o benefício. Com o orçamento apertado, a equipe econômica terá como desafio encontrar uma fonte de verbas para suprir a proposta.

Ângela França, 35 anos, está desempregada e reside na Samambaia Sul. Ela é um dos exemplos de pessoas que dependem do Bolsa Família para sobreviver. “Eu acredito que o programa é muito importante, principalmente para mim, ainda mais na situação em que me encontro, desempregada fazendo tratamento hospitalar, com criança pequena. É um dinheiro que me ajuda”, explicou.

Ela reside com as duas filhas, uma de 16 e a mais nova, de quatro anos, e diz que tem boas

expectativas a respeito das promessas do governo em relação ao Bolsa Família. “O aumento que Bolsonaro está prometendo seria de muita ajuda, pois existem muitas famílias que recebem apenas 40 ou 80 reais. Isso chega a ser injusto e esse dinheiro só dá para comprar um pacote de arroz e feijão. Com a reformulação, acredito que vai ajudar um pouco mais”, comemorou.

Estagiária sob supervisão de Odail Figueiredo

INSS volta a exigir prova de vida

» VERA BATISTA

A prova de vida para aposentados e pensionistas do INSS volta a ser obrigatória. A Portaria nº 1.299 do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), publicada ontem no *Diário Oficial da União*, define que quem não fizer a comprovação de vida a partir de 1º de junho — até 31 de dezembro, dependendo da data prevista — terá o benefício bloqueado. A obrigatoriedade foi suspensa por várias vezes, desde 31 de maio do ano passado, com o intuito de evitar aglomerações durante a pandemia de covid-19.

A comprovação pode ser feita pelo aplicativo Meu INSS ou em

Tailana Galvao/Esp. CB/DA Press - 3/2/20



Obrigatoriedade estava suspensa desde 31 de maio do ano passado

agências bancárias, caso o segurado já tenha a biometria facial pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral). Caso não tenha, será

preciso comparecer à agência bancária na qual recebe o benefício, com documento de identificação com foto.

» Veja o calendário

Vencimento da comprovação de vida	Retomada da prova de vida
Março e abril/2020	junho/2021
Maio e junho/2020	julho/2021
Julho e agosto/2020	agosto/2021
Setembro e outubro/2020	setembro/2021
Novembro e dezembro/2020	outubro/2021
Janeiro e fevereiro/2021	novembro/2021
Março e abril/2021	dezembro/2021

Fonte: INSS

A biometria facial foi ampliada em fevereiro e 5,3 milhões de segurados, de acordo com o INSS, fizeram a prova de vida nessa modalidade. Ela está disponível nos aplicativos Meu INSS e Meu gov.br. Informações sobre o procedimento podem ser acessadas pela página do INSS ou o canal do INSS no Youtube (<https://www.youtube.com/c/INSSOficial>). O segurado que por algum

motivo não consegue sair de casa, poderá cadastrar uma pessoa como procuradora para fazer a prova de vida. É necessário enviar o requerimento no app do Meu INSS e acessar a opção “Agendamentos/Requerimentos”, clicar em “Novo Requerimento” e digitar no campo de pesquisa a palavra “procuração”. E depois, enviar os documentos solicitados.